

MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA:  
UM DIÁLOGO ENTRE A EDUCAÇÃO PARA  
AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO  
E INCLUSÃO.



Diretoria de Ensino Região São  
Bernardo do campo

René Magritte



“Quem somos nós? Quem são os outros?”



A diversidade, como dimensão humana deve ser entendida como a construção histórica, social, cultural e política das diferenças que se expressa nas complexas relações sociais e de poder.

Documento Referência, CONAE/2014

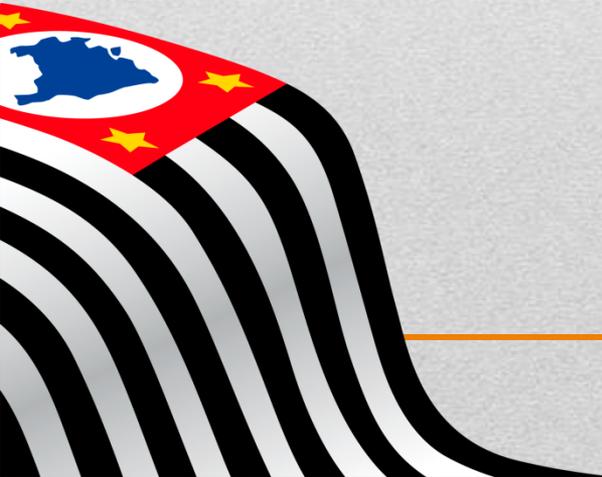
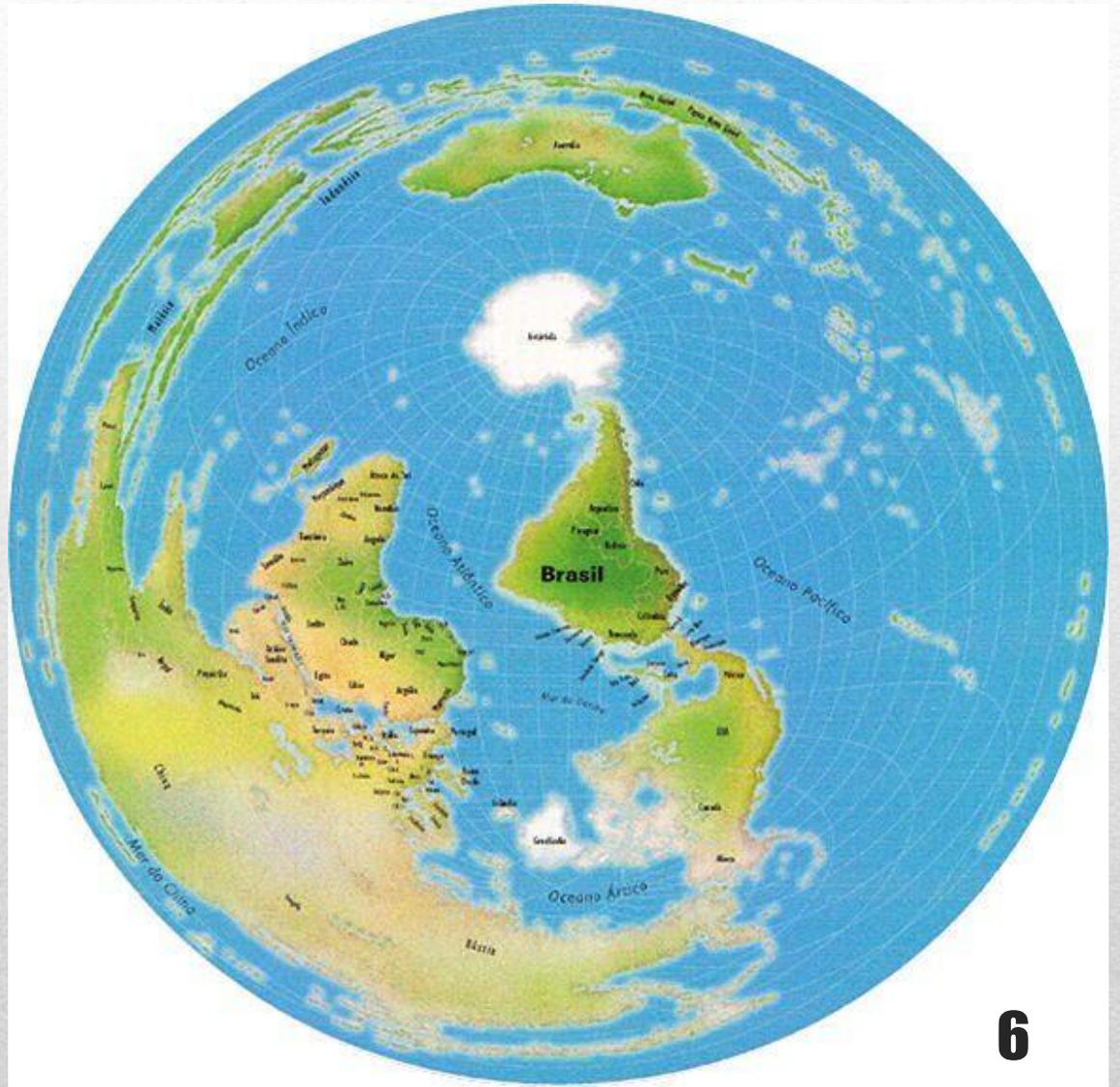
## Pauta e Roteiro do Encontro:

- Credenciamento
- Apresentação dos participantes
- Gênero, diversidade e direitos humanos
- Videoconferência: ERER
- CONAE 2014
- Vídeo: O perigo de uma única história
- A Conferência em set/2013
- Avaliação do Encontro

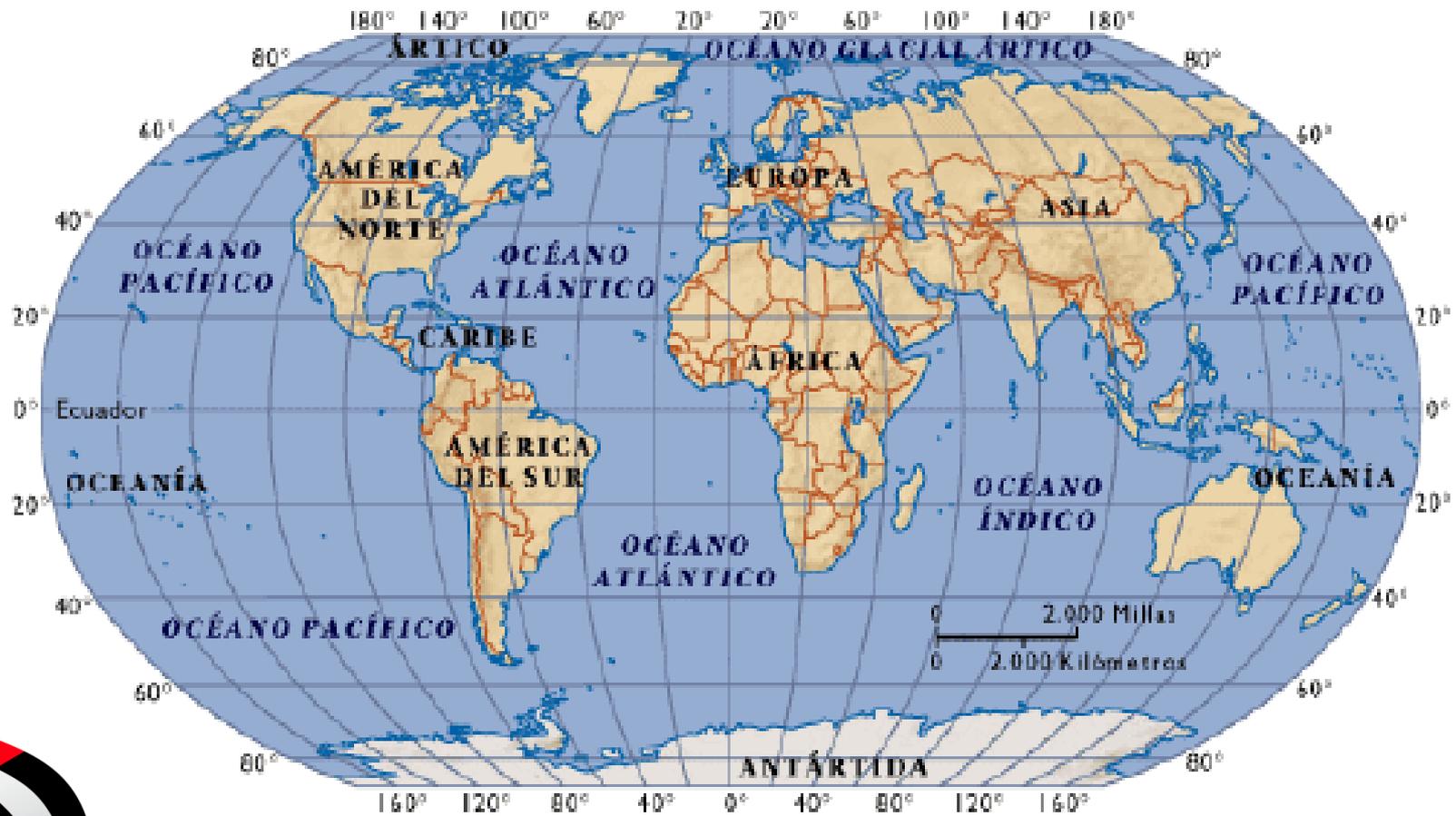




Nosso olhar para o mundo...



# El Mundo



QUEST.COM



Por onde começar?

- Tradição
  - Naturalização
  - Determinismo
- O oposto da tradição
  - Desconstrução
  - Desnaturalização
  - Estranhamento
- Inclusão:
  - Diversidade
  - Gênero
  - Diferença
  - Educação para as Relações Étnico-Raciais



Pensava-se o homem a partir de duas teorias:

Teorias biológicas: dividia os seres humanos em raças com base em diferenças fisionômicas, pregavam que tais raças possuíam capacidade intelectual e moral diversas, ou seja, hábitos de trabalho, inteligência, força de vontade, etc., que se refletiriam em diferentes capacidades civilizatórias e de organização social.

De outro lado... As teorias que baseando-se nas variações geográficas e climáticas em que as diversas sociedades humanas se constituíram, procuravam explicá-las por tais variações.

Ambas, cada um a seu modo, são espécies de *determinismos*: a condição humana ( a herança genética; o *habitat* ) determinaria a conformação dos indivíduos.

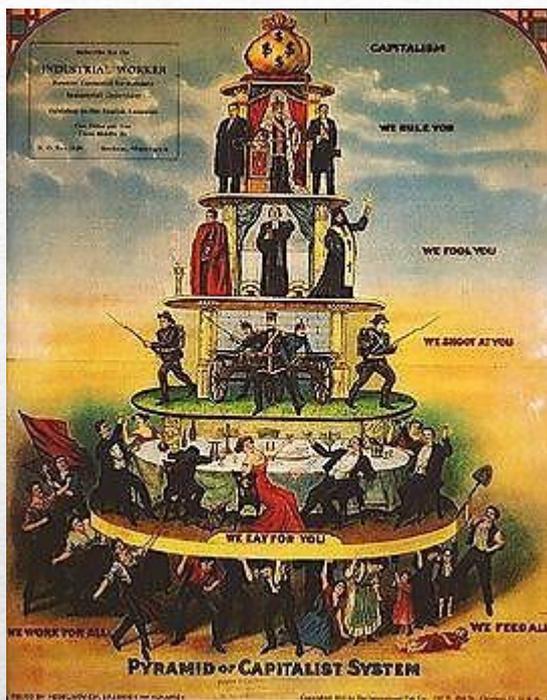
Além disso, a afinidade com a biologia decorreu da teoria da evolução de Darwin, inspiração dos pensadores sociais do século.

No fim do século XIX, pensadores fizeram um grande esforço intelectual e novas teorias são criadas, tais como o conceito de classes sociais.

Ao lado das classes sociais, emergem grupos sociais demarcados pela cor, pela situação social anterior de escravidão e pela ideologia das raças humanas, o que justifica as desigualdades sociais.

Porém, Franz Boas, antropólogo, traz uma nova conceituação onde raça incorpora-se como conceito social, histórico e político, não biológico, mas fundamental para explicar a situação de desvantagem dos povos de cor.

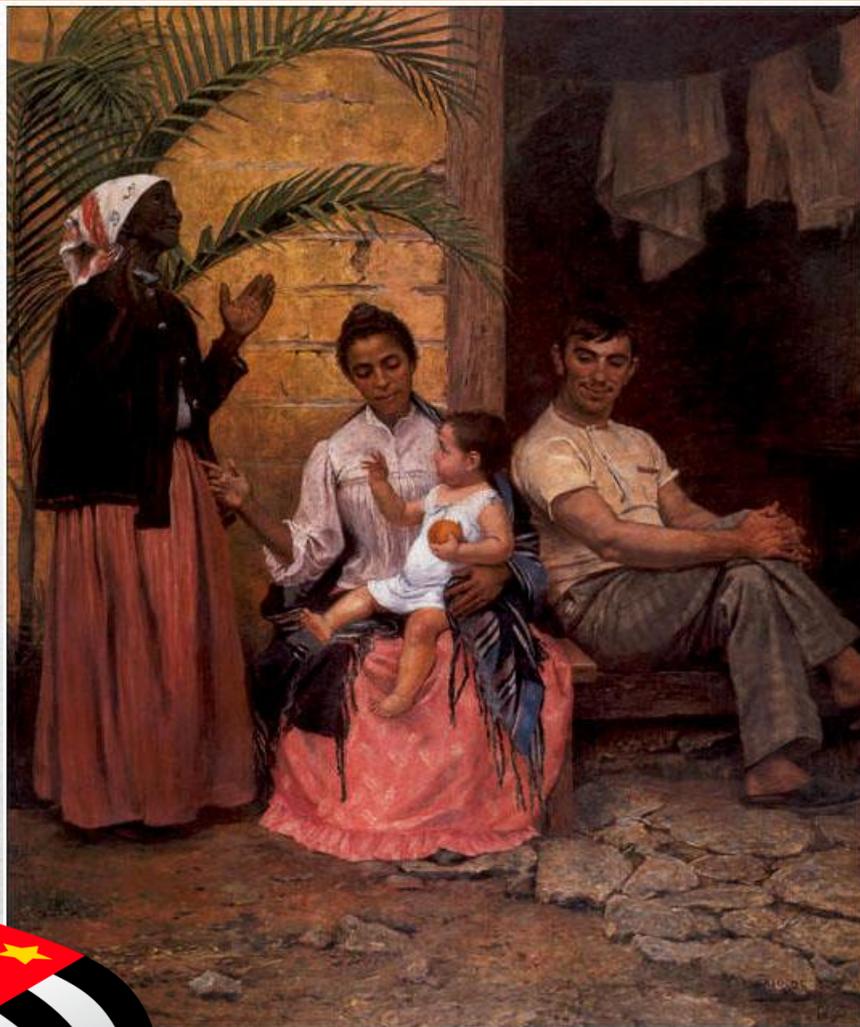
Nos dias de hoje, pensamos o mundo social como uma construção simbólica e cultural, ancorada em relações sociais cuja realidade conecta-se com outras realidades físicas e biológicas que demarcam o mundo em que vivemos.



Charge de 1911 que retrata uma pirâmide social. Na base, os trabalhadores que trabalham por todos os outros e os alimentam. Logo acima, os burgueses que “comem por todos” acima deles, o exército que reprime e atira nos trabalhadores. O clero “enganaria” a todos, assim como a ponta da pirâmide, o capital, que detém o poder “governa” a todos.

Panfleto da revista industrial do sindicato industrial Workers of the World (trabalhadores industriais do mundo)

Chicago, IWW, 1911



AFONSO BROCOS (1852-1936): *Redenção de Cã*, 1895.  
Óleo sobre tela, 199 x 166 cm.  
Rio de Janeiro, Museu Nacional de Belas Artes.

Tela de Brocos que simboliza o ideal do embraquecimento da população através dos casamentos mistos e das gerações sucessivas. Vê-se uma senhora negra, sua filha mulata com esposo claro o neto branco. A vó parece agradecer aos céus pelo branqueamento de sua descendência.

- Os *grupos raciais* são construções de grupos marcados por preconceitos e crenças relativas à existência de raças, tais como a cor e outros atributos físicos.
- Já os grupos étnicos são grupos formados com base em reivindicações a uma *cultura comum*.

...um parênteses

Diferença entre grupos raciais e grupos étnicos



**Revolução Francesa:** novos paradigmas das Ciências

**Secularização do mundo:** maior racionalização

Explicações dos fenômenos sociais baseiam-se na  
Naturalização

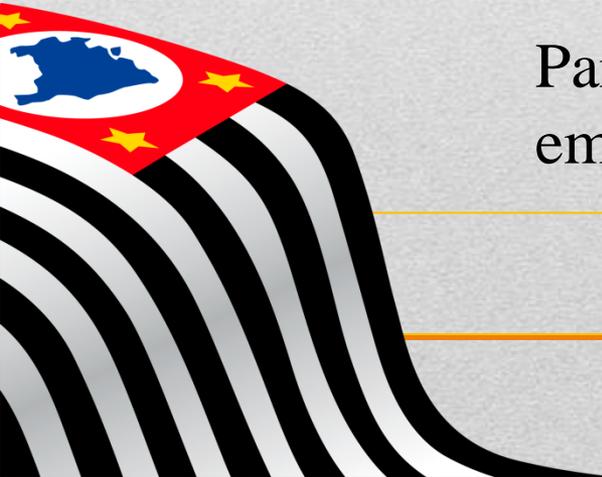
**Raça** é emprestado da **Biologia** para classificar as novas  
diferenças humanas

**Ciências Naturais:** empírico, aquilo que pode ser visto

Para se **dividir** cientificamente a humanidade  
em **dois tipos:** escolhe-se a cor da pele

**As descobertas e as ciências**

**15**





As desigualdades também nos remete à outras questões, tais como Gênero e sexualidade, lembrando que são esferas separadas, mas que o pensamento associa e que geram ideais de comportamento.

## Gênero

---

- O conceito de gênero vem da Medicina e nas Ciências Humanas ganha uma grande dimensão teórica, inclusive com caráter político.

## Esferas de constituição do Gênero

---

- Família
- Religião
- Escola
- Mídia
- Relações interpessoais
- Medicina
- Justiça



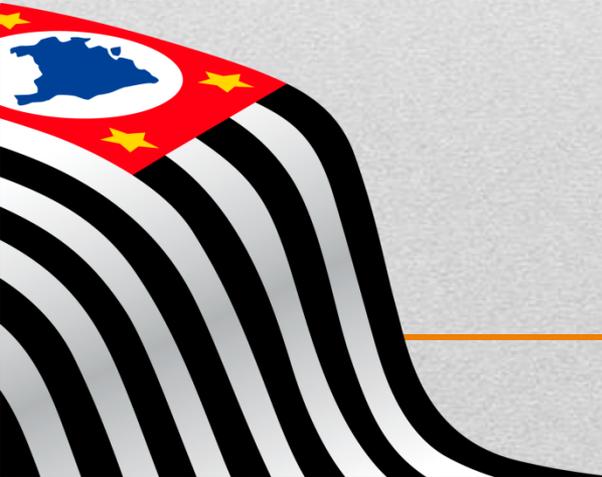


Gênero: os percursos de um conceito

---

O termo gênero, em suas versões mais difundidas, remete a um conceito elaborado por pensadoras feministas precisamente para desmontar esse duplo procedimento de naturalização mediante o qual as diferenças que se atribuem a homens e mulheres são consideradas inatas, derivadas de distinções naturais, e as desigualdades entre umas e outras são percebidas como resultado dessa diferença.

Adriana Piscitelli



Robert Stoller, psicanalista estadunidense, entendia que:

...quando nascemos somos classificados pelo nosso corpo, de acordo com os órgãos genitais, como menina ou menino. Mas as maneiras de ser homem ou mulher não derivam desses genitais, mas de aprendizados que são culturais, que variam segundo o momento histórico, o lugar, a classe social.



Já o sexo, ao contrário das raças, seria a principio um fato biológico incontestável. No entanto, não é como fato biológico que ele é incorporado à vida social, mas como uma realidade social distinta, criada pelas formas culturais de percepção do mundo, diretamente relacionadas a divisão do trabalho, à constituição da família, às sexualidades consentidas e não consentidas, enfim aos papéis sociais e a todas as demais instituições sociais.

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães



Autores de Referência...

FRANZ BOAS

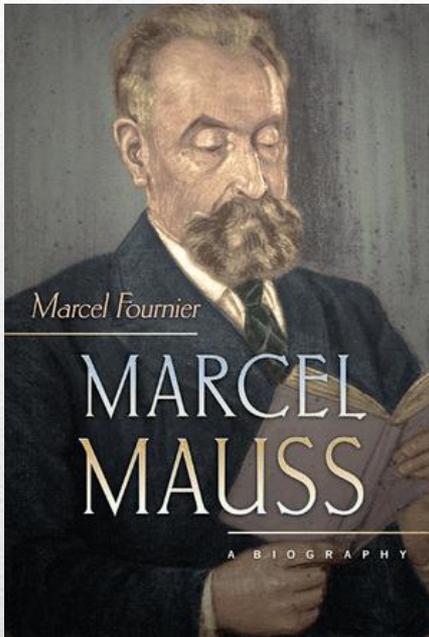


Mas nem todos veem com olhos livres...  
“ O olho que vê é o órgão da tradição”

**23**

## Marcel Mauss

---



“O homem é um construto social e não puramente biológico.”  
As técnicas do corpo (livro)

**Dois precursores de Gênero**

---

## Margaret Mead

---

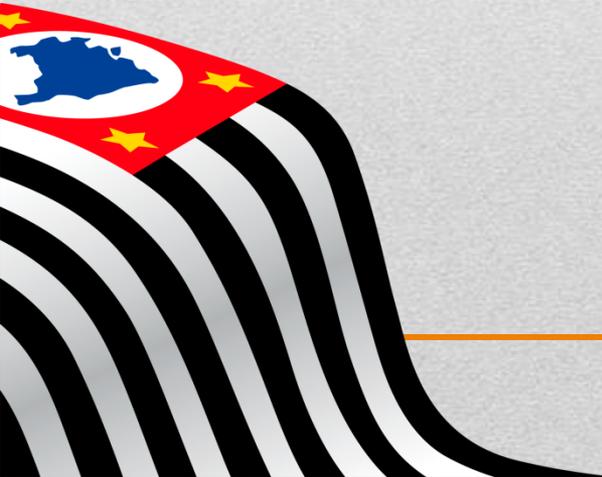


“Ser homem ou mulher varia em diferentes sociedades.”  
Margaret Mead  
“Sexo e temperamento” (livro)



“ Não se nasce mulher,  
torna-se mulher”

Simone de Beauvoir





ASSIM....

“O ser humano só se completa com a cultura, o nosso equipamento biológico é muito adaptável”.



## Sexualidade e Diversidade: Um enfoque na pessoa com deficiência intelectual

## Deficiência Intelectual:

O aluno com DI tem um funcionamento intelectual significativamente abaixo da média;

Além do déficit intelectual, o aluno apresentará comprometimento em, pelo menos, duas áreas do comportamento adaptativo.

Comportamento adaptativo:

Comunicação	Autonomia
Cuidados pessoais	Saúde e segurança
Competências domésticas	Habilidades acadêmicas
Habilidades sociais	Lazer e trabalho
	Utilização de recursos comunitários

Por que tratar da educação para a sexualidade para alunos com D.I.:

- Promover possibilidade e apoio para a melhoria da qualidade de vida;
- No aluno com D.I., as estruturas límbicas estão preservadas, como também a conformação anatômica e o funcionamento fisiológico, com desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários, o funcionamento endócrino possibilitando a produção hormonal, além da presença dos impulsos biológicos básicos.



## **Vulnerabilidade:**

Esta noção, “visa não só a distinção daqueles que têm alguma chance de se expor à AIDS, mas sim ao fornecimento de elementos para avaliar objetivamente as diferentes chances que todo o indivíduo tem se contaminar(...)” (Ayres, 1996)

Entender a situação da pessoa com deficiência frente a epidemia da AIDS, gravidez não planejada, situações que envolvam assédio ou abuso sexual, sob 3 aspectos: individual, social e institucional.



## Família:

A sexualidade da pessoa com deficiência intelectual tem gerado muitos conflitos entre os pais, pois a percepção do filho encontra-se restrita ao “status infantil”, não comportando a possibilidade de uma identidade adulta.

A pessoa com deficiência é um ser biopsicossocial e espiritual em constante evolução:

Portanto está sujeito a:

- Transformações;
- Manifestação e percepção do próprio corpo;
- Atividade aumenta com a falta de ocupação;
- Promover de fontes de prazer.

## **Papel da escola:**

- Orientar e apoiar;
- Escuta;
- Desprover-se da preconceção de incapacidade;
- Apoio quanto as exigências estabelecidas pela sociedade;
- Respeitar e considerar as diferenças individuais;
- Adaptações curriculares.



## Intensidade dos apoios:

### Limitado:

#### Manifestações:

- Dentro do esperado
- Maior acesso aos meios de comunicação;
- Melhor controle dos impulsos;
- Necessidades sexuais em nível mais amplo(afetividade)

#### Orientações quanto a:

- Contraceptivos;
- Prevenção
- DST/AIDS e abusos.



## Extensivo:

- Manifestações:
- Crítica rebaixada de suas atitudes;
- Maior vulnerabilidade quanto ao abuso;
- Ritmo lento.

### Orientação:

- Pontuar as diferenças sexuais;
- Utilização de recursos individuais, dramatizações, atividades ilustrativas;
- Proteção quanto ao abuso sexual.

## **Pervasivo:**

### **Manifestações:**

- Conduta sexual menos diferenciada, auto estimulação;
- Em geral não leva a satisfação plena;
- Procura menor de parceiros;
- Influências ambientais;
- Abuso sexual.

### **Orientação:**

- Estimular hábitos de privacidade;
- Indicar o local e o momento adequado nas condutas persistentes;
- Recursos contra o abuso sexual.





# Educação para as Relações Étnico-Raciais

## A Lei 10.639/03

A Lei é garantia de direito à educação, direito a igualdade racial, a diferença e a diversidade. O movimento negro ao longo da história, vem pautando essa discussão culminando na Lei 10.639/03.

CONAE 2014

Conferência Estadual: 12 e 13 de setembro de 2013



## **EIXO II: Educação e Diversidade: Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos**

### **Parágrafo 124:**

Assim, as políticas educacionais voltadas ao direito e ao reconhecimento à diversidade estão interligadas à garantia dos direitos sociais e humanos, à construção de uma educação inclusiva. Faz-se necessária a realização de políticas, programas e ações concretas e colaborativas entre os entes federados, garantindo que os currículos, os projetos político-pedagógicos, os planos de desenvolvimento institucional, dentre outros, considerem a relação entre diversidade, identidade étnico-racial, igualdade social, inclusão e direitos humanos.

## **Parágrafo: 125:**

Na educação, as ações afirmativas dizem respeito à garantia do acesso, da permanência e do direito à aprendizagem nos diferentes níveis, etapas e modalidades da educação aos grupos historicamente excluídos. Isto requer o pleno reconhecimento do direito à diferença e o posicionamento radical na luta pela superação das desigualdades socioeconômicas, raciais, de gênero, orientação sexual, regionais, de acesso à terra, moradia e oriunda da condição de deficiência, para o exercício dos direitos humanos.



- Legislação

- [OT DIVERSIDADE\alteração LDB\\_lei 10639.pdf](#)

Sites para consulta:

[www.casadasafricas.org.br](http://www.casadasafricas.org.br)

[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) (Secretaria SECADI)

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/07/02/censo-2010-mostra-as-diferencas-entre-caracteristicas-gerais-da-populacao-brasileira>

<http://www.palmares.gov.br/2012/07/cresce-o-numero-de-pessoas-que-se-autodeclaram-negras-segundo-o-ibge/>



Sugestões de atividades



## ARTE

- A reprodução imagética das religiosidades
- A influência africana nas artes
- A teatralidade dos rituais africanos
- Museu Afro-Brasil – imagens
- O corpo, a oralidade e a circularidade
- A música clássica brasileira e sua africanidade

## BIOLOGIA

- O surgimento da espécie humana na África
- Genótipo e fenótipo africano e as diferenças físicas humanas
- Os saberes medicinais de plantas e animais
- Equívocos quanto as aptidões inatas dos negros à força física
- Desmistificação do conceito de Raça biológica

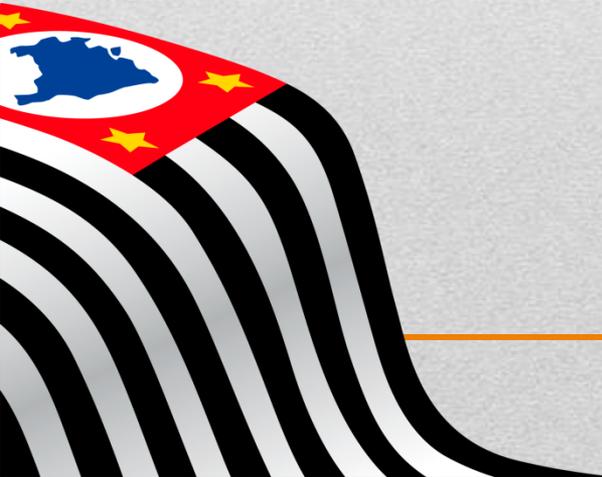


## LÍNGUA PORTUGUESA

### EDUCAÇÃO FÍSICA

- A dieta africana para a prática esportiva
- Danças e modalidades de lutas e jogos de origem africana
- Copa do mundo na África do Sul
- Os equívocos acerca das aptidões inerentes

- Idiomas africanos na formação da língua portuguesa no Brasil
- Os negros nos romances do século XIX
- Machado de Assis, Monteiro Lobato, Lima Barreto
- Escritores africanos da atualidade: Mia Couto...
- Os sotaques brasileiros e seus elementos e seus elementos linguísticos africanos
- O hip-hop e sua linguagem



## HISTÓRIA

- A existência de História na e da África
- O Egito como civilização negra africana e demais reinos
- Rotas comerciais , Fluxos e refluxos migratórios da escravidão
- A concepção de famílias nucleares na escravidão brasileira
- A noção de Raça na História e o processo de diáspora negra.
- Zumbi e o Quilombo de Palmares. Os conflitos territoriais.
- Agentes históricos negros no processo de abolição e pós-abolição

## SOCIOLOGIA

- **Cultura: a identidade étnica dos grupos nas sociedades.**
- **Coisificação do outro: processos de discriminação às diferenças.**
- **Cultura e Comunicação de Massa. A representação do Negro na Mídia.**
- **O mundo do trabalho e o desemprego : fatores raciais e econômicos.**
- **O racismo como forma de violência. Percurso social do racismo.**
- **Direitos Humanos e Cidadania. Existe exclusão racial?**
- **Ação política dos movimentos negros para a Democracia**
- **Políticas de ações afirmativas. Reparação ou direito humano?**
- **Sociedade civil organizada, ONGs e Estado.**

## FILME:

Em minha terra

Trem de vida (caixa do Programa  
Cultura é Currículo

Vídeo documentário:

O perigo de uma única história.

## MÚSICAS/VÍDEOS

Cassia Eller – Eu sou neguinha?

Cadência do samba

Martinho da Vila/Neguinho da  
Beija-Flor

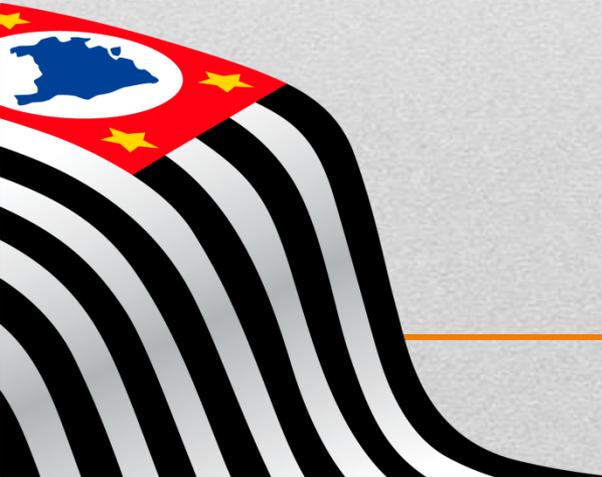
Aquarela Brasileira

Saudosa Mangueira

Arlindo Cruz

Jorge Aragão

Rappin Hood



Oficina:

Tendo em vista as orientações, solicita-se:

Formar grupos 6 grupos de 5 a 6 PC e elaborar um HTPC, com uma das temáticas abaixo, sendo 2 grupos para cada temática:

1. Educação para as Relações Étnico-Raciais
2. Gênero
3. Sexualidade e Inclusão